

Bagaçõ de laranja lima transformado em cachaça

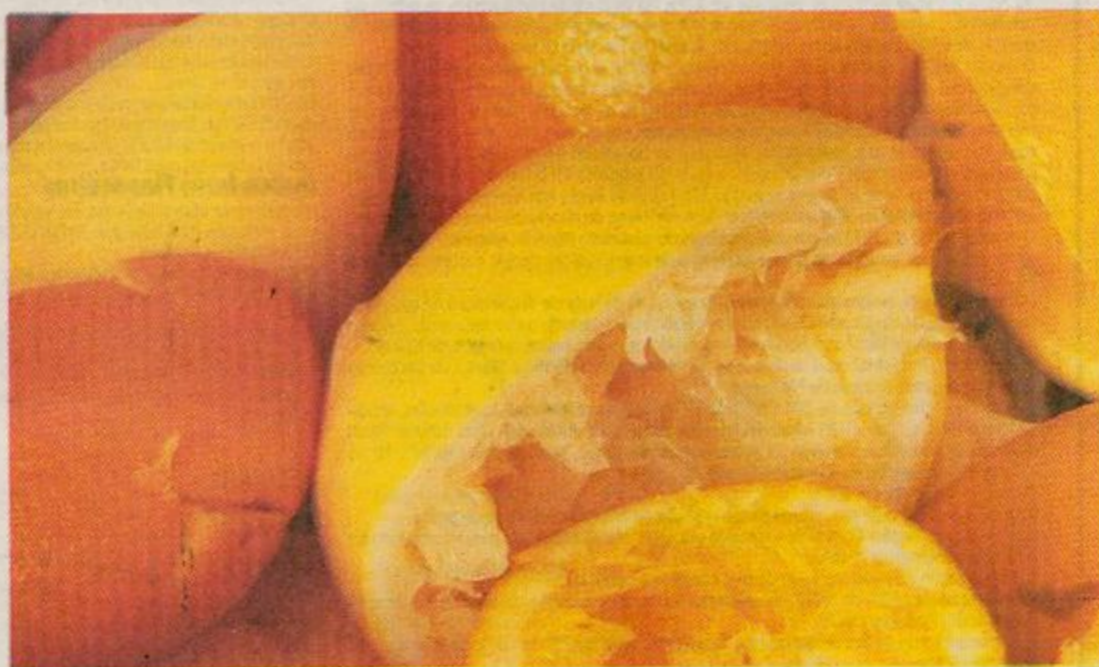
Desenvolve oferece a Cooplal crédito para viabilizar execução do projeto

A produção de laranja lima, no Vale do Mundaú, que já recebeu um investimento de aproximadamente R\$ 600 mil, através da Desenvolve – Agência de Fomento de Alagoas, ganha mais força com a fabricação de cachaça do bagaçõ da fruta.

A inovação idealizada pelo professor Cicero Calazans, do curso de agronomia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), e realizada pela Cooperativa dos Produtores de Laranja Lima de Alagoas (Cooplal), pode gerar mais emprego e renda para a comunidade de Santana do Mundaú, com a sua fabricação e distribuição.

Para isto a Cooplal informa que a importância de se adquirir subsídios do Governo, para que a fabricação de cachaça ocorra, será de extrema importância no escoamento da produção, que vai solucionar 20% dos problemas com a perda de laranja. “Já temos o local onde será a indústria da cachaça, precisamos agora dos equipamentos para comercializá-la para o mundo inteiro”, afirmou o presidente da Cooplal, Antonio Carlos Souza.

O gerente de crédito da Desenvolve, Jamerson Silva, indicou que a Agência de Fomento tem todo o interesse



Bagaçõ de laranja lima será aproveitado para fabricação de cachaça, conforme projeto de professor

em financiar as cadeias estratégicas sob o ponto de vista de geração do desenvolvimento da comunidade local. “A Desenvolve visa apoiar ações que vão facilitar o fortalecimento da produção e aumentar a possibilidade de desenvolvimento sustentável dos municípios alagoanos”, explicou.

FABRICAÇÃO

Com uma colheita de mais de 50 toneladas de laranja lima ao ano, a Cooplal vem tentando reduzir ao máximo as perdas que ocorrem

com o descarte de alguns produtos e suas derivações. O presidente da cooperativa aponta que já existem 49 cooperados representando 26 associações, com uma média de 900 produtores.

A cooperativa colhe as frutas de seus cooperados em Santana de Mundaú, em seguida é encaminhado para a indústria do suco, onde é vendida para o Governo e microindústrias do Estado.

Na sequência do processo, parte do suco é transformada em cachaça de primeira ge-

ração e em álcool hidratado. Do bagaçõ é produzido álcool de segunda geração, que posteriormente será comercializado.

“Já que se gasta muita laranja para se fazer um litro de cachaça, acreditamos que este processo gerará muito mais emprego e renda, além de este, ser um produto diferenciado. A previsão é que no segundo semestre deste ano já estejamos fabricando esta cachaça em larga escala”, indicou o presidente da Cooplal, Antonio Carlos Souza.



Inovacred foi apresentado a empresários na Casa da Indústria

FOMENTO

Desenvolve tem linha de crédito para inovação empresarial

Empreendedores alagoanos puderam conhecer melhor uma nova linha de crédito, que visa disponibilizar suporte financeiro às empresas para investimentos em inovação. O Inovacred é um programa financiado pela Agência Brasileira de Inovação – Finep, disponível em Alagoas através da Desenvolve – Agência de Fomento.

A linha de crédito foi apresentada ontem (10) para os empreendedores locais durante o Encontro Empresarial para Inovação, realizado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e o Instituto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Alagoas (ICTAL).

Segundo o diretor de Desenvolvimento e Projetos da Desenvolve, Fábio Leão, o processo de inovação é fundamental para o crescimento de uma economia baseada no conhecimento. “Alagoas, pelo atual momento em que vive, com grandes trabalhos voltados para o fortalecimento das pequenas empresas, não poderia ficar distante do processo de inovação”, enfatizou.

O Inovacred dispõe em Alagoas de um montante de R\$ 5 milhões, podendo ser estendido até R\$ 80 milhões, que serão destinados a investimentos em inovação de empresas de qualquer setor que faturam até R\$ 16 milhões por ano.

A linha de crédito é destinada à introdução de novos produtos, processos, serviços, marketing ou inovação organizacional, bem como ao aperfeiçoamento dos já existentes no ambiente produtivo ou social, visando ampliar a competitividade das empresas no mercado.

Conforme os critérios de porte definidos pela Finep, é possível solicitar de R\$ 150 mil a R\$ 2 milhões, com um custo correspondente a TJLP (atualmente fixado em 5%) menos 1,5% ao ano e prazo total de até 96 meses, incluindo a carência, que pode chegar até 24 meses.

O enquadramento do projeto como inovador será feito por um comitê da própria Desenvolve, com experiência em identificar características inovadoras, formado pelas equipes de analistas de Crédito e de Projetos.

LARANJA LIMA

São 900 produtores em Alagoas

Com uma colheita de mais de 50 toneladas de laranja lima ao ano, a Cooplal vem tentando reduzir ao máximo as perdas que ocorrem com o descarte de alguns produtos e suas derivações. O presidente da cooperativa aponta que já existem 49 cooperados representando 26 associações, com uma média de 900 produtores.

A cooperativa colhe as frutas de seus cooperados em Santana de Mundaú, em seguida é encaminhado para a indústria do suco, onde é vendida para o Governo e microindústrias do Estado.

Na sequência do processo, parte do suco é transformada em cachaça de primeira geração e em álcool hidratado. Do bagaçõ é produzido álcool de segunda geração, que posteriormente será comercializado.

“Já que se gasta muita laranja para se fazer um litro de cachaça, acreditamos que este processo gerará muito mais emprego e renda, além de este, ser um produto diferenciado. A previsão é que no segundo semestre deste ano já estejamos fabricando esta cachaça em larga escala”, indicou o presidente da Cooplal, Antonio Carlos Souza.

APL MÓVEIS

Empresários em feira de Milão

Empresários do Arranjo Produtivo Local (APL) Móveis de Maceió e Entorno estão na cidade italiana de Milão desde a última terça-feira (09), para conhecer os aspectos e as novas tendências apresentadas no Salão Internacional do Móvel. O evento é considerado um dos mais importantes para o segmento, pois reúne os principais designers e arquitetos do mundo.

De acordo com a gestora do APL Móveis de Maceió e Entorno, Cléa Mascarenhas, em cada estande visitado, os empresários trocam experiências com os expositores. “Eles conhecem as novidades apresentadas no salão, mas também aproveitam a oportunidade para apresentarem seus trabalhos”, comenta.

No Salão da Eurocuccina e no Salão Satélite, visitados no primeiro dia, os empresários ficaram impressionados com a criatividade. “Fiquei fascinado com as cozinhas, pela funcionalidade e praticidade da forma em que foram criados os ambientes. Volto inspirado. O nosso diferencial tem que ser a inovação”, disse o empresário Eduardo Montenegro.